

TEATRO SÃO JOÃO  
7—31 JAN 2026  
qua+sáb 22:00

TEATRO  
NACIONAL  
S. JOÃO

# JÁ NÃO HÁ PRIMAVERAS... SÓ O PRATO DO DIA

criação

## Palmilha Dentada

Janeiro é o mês da esperança. Das expectativas que se renovam e que nos convidam a avaliar todo o potencial que não gastamos no ano anterior, e que, agora, projetamos para os dias vindouros com novo e renovado fôlego.

Mas janeiro também é o mês de percebermos o que sobrou das asneiras que fizemos no mês anterior. É altura de acordar de uma hipnose coletiva que desbaratou votos, a torto e a direito, a cada ajuntamento à mesa, com amigos, ou num simples abraço a um desconhecido. É em janeiro que acordamos e fazemos contas aos abusos que nos permitimos fazer no frenesim consumista, para manter o sonho vivo.

Por isso é que em janeiro já não há primaveras, nem carteira para as sustentar. Há só o belo do prato do dia e alguns votos, dos que ainda sobraram, para manter a esperança no que para aí vier. ■



de  
**Ivo Bastos**  
**Ricardo Alves**  
**Rodrigo Santos**

textos  
**Rodrigo Santos**

interpretação  
**Ivo Bastos**  
**Rodrigo Santos**

voz ao telemóvel  
**Gabriela Barros**

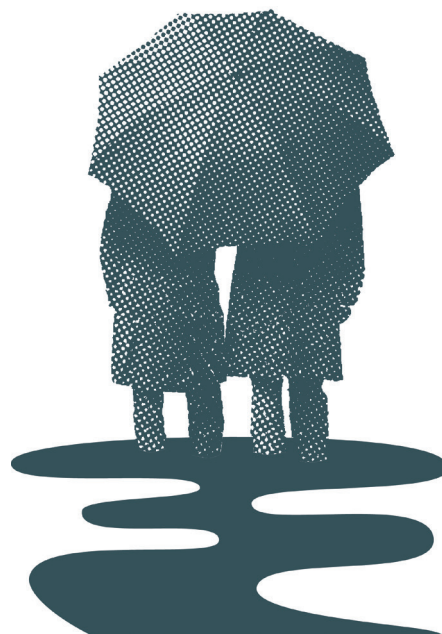
operação técnica  
**Dário Pais**

música original  
e sonoplastia  
**Rodrigo Santos**

produção executiva  
**Helena Fortuna**

coprodução  
**Teatro da Palmilha  
Dentada**  
**Teatro Nacional São João**

dur. aprox. 1:30  
M/16 anos





## Ciclo de Café-Teatro Já Não Há Primaveras

Diz-se que o tempo está a mudar e que as estações andam trocadas. Mas se as primaveras já não têm o mesmo esplendor, o teatro da Palmilha Dentada mantém o brilho de sempre. Entre janeiro e julho de 2026, a companhia instala-se no Bar Ubu e no Salão Nobre do Teatro São João para apresentar *Já Não Há Primaveras*. Um ciclo de café-teatro que inclui seis espetáculos originais – um por mês – e outras novidades. “Somos pontuais, asseados, sem apontamentos no registo criminal, e comprometemo-nos a honrar a nobreza do salão”, garante a equipa de *bartenders* da Palmilha Dentada. Não temos dúvidas. Na verdade, apetece-nos dizer como Carlo Goldoni num dos nossos clássicos preferidos: “Rapazes, tomai conta do café.” ■

### APOIO



### AGRADECIMENTOS TNSJ

Câmara Municipal do Porto  
Polícia de Segurança Pública

### EDIÇÃO

Teatro Nacional São João

coordenação  
Rui Manuel Amaral

fotografia  
Palmilha Dentada

design gráfico  
Scatic

Não é permitido filmar,  
gravar ou fotografar  
durante o espetáculo.  
O uso de telemóveis  
e outros dispositivos  
eletrónicos é incómodo,  
tanto para os intérpretes  
como para os espectadores.